

O ensino de recuperação da informação na pós-graduação sul-americana: análise comparativa curricular

Keitty Rodrigues Vieira

Mestranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis, SC - Brasil. Graduação em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) - SC - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5284158644094840>

E-mail: keitty_rodriguesvieira@hotmail.com

Cezar Karpinski

Doutor em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis, SC - Brasil. Professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3833417126925918>

E-mail: cezark@hotmail.com

Submetido em: 07/05/2018 . Aprovado em: 20/06/2018 . Publicado em: 26/09/2018.

RESUMO

Aborda a disciplina de Recuperação da Informação (RI) na pós-graduação em ciência da informação (CI) a partir de análise curricular de cursos vigentes no Brasil e em alguns países da América do Sul. Busca conhecer quais as temáticas abordadas em RI no Brasil e como se relacionam com o ensino desta temática na América do Sul. O artigo advém de pesquisa quanti-qualitativa, exploratória, bibliográfica e documental, a partir da análise curricular de cursos brasileiros e de outros países da América do Sul. Conclui-se que os principais temas da disciplina são: o ambiente da Web; apresentação de modelos de RI; indexação automática; processamento de linguagem natural e artificial; avaliação de relevância, taxonomias e ontologias. Estas temáticas são desenvolvidas em disciplinas de cursos vigentes no Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Venezuela. A partir da análise comparativa, considera-se que o ensino de RI nos programas de pós-graduação brasileiros está em consonância com as novas ferramentas e tecnologias que auxiliam os atuais sistemas de RI.

Palavras-chave: Recuperação da informação. Programas de pós-graduação em ciência da informação. Ensino de ciência da informação.

The teaching of information retrieval in the South American postgraduate: comparative curricular analysis

ABSTRACT

It addresses the discipline of Information Retrieval (IR) in postgraduate studies in Information Science (IS) based on curricular analysis of current courses in South America. It seeks to know the topics addressed in IR in Brazil and how they relate to teaching of this subject in South America. The article comes from quantitative-qualitative, exploratory, bibliographical and documentary research, based on the curricular analysis of Brazilian and other South American countries. It is concluded that the main themes of the discipline are: the Web environment; presentation of IR models; automatic indexing; natural and artificial language processing; relevance evaluation, taxonomies and ontologies. These subjects are developed in postgraduate courses in Brazil, Argentina, Chile, Uruguay and Venezuela. From the comparative analysis, it is considered that the teaching of IR in Brazilian postgraduate programs is in line with the new tools and technologies that help the current IR systems.

Keywords: Information retrieval. Postgraduate programs in information science. Information science teaching.

La enseñanza de recuperación de la información en el postgrado sudamericano: análisis comparativo curricular

RESUMEN

Aborda la disciplina de Recuperación de Información (RI) en estudios de posgrado en Ciencias de la Información (CI) basados en el análisis curricular de los cursos actuales en América del Sur. Busca conocer los temas tratados en RI en Brasil y cómo se relacionan con la enseñanza de esta materia en América del Sur. El artículo proviene de una investigación cuantitativa-cualitativa, exploratoria, bibliográfica y documental, basada en el análisis curricular de los países de Brasil y otros países de América del Sur. Se concluye que los temas principales de la disciplina son: el entorno web; presentación de modelos RI; indexación automática; procesamiento de lenguaje natural y artificial; evaluación de relevancia, taxonomías y ontologías. Estas temáticas se desarrollan en disciplinas de cursos vigentes en Brasil, Argentina, Chile, Uruguay y Venezuela. A partir del análisis comparativo, se considera que la enseñanza de RI en los programas de postgrado brasileños está en consonancia con las nuevas herramientas y tecnologías que auxilian los actuales sistemas de RI.

Palabras clave: Recuperación de información. Programas de postgrado en ciencias de la información. Enseñanza de ciencias de la información.

INTRODUÇÃO

As universidades e seu escopo acadêmico influenciam nos rumos do conhecimento disciplinar das diversas áreas de conhecimento, tanto no aspecto teórico quanto nas aplicações práticas. Por isso, analisar e refletir sobre o conteúdo estudado nas universidades é um modo de verificar como anda o desenvolvimento de temáticas específicas de cada área do conhecimento. Nesse sentido, esta pesquisa procurou investigar a disciplina Recuperação da Informação (RI), tendo em vista o aprimoramento das novas tecnologias digitais e seu forte impacto na busca por informação relevante.

Com base no que foi explanado anteriormente, torna-se pertinente perguntar: quais as temáticas abordadas na disciplina de RI em cursos de pós-graduação em ciência da informação (CI) no Brasil e em outros países da América do Sul? Partindo desse questionamento, o objetivo geral foi o de conhecer quais as temáticas abordadas na disciplina de RI no Brasil e sua relação com ensino dessa temática em outros países da América do Sul.

Especificamente, objetivou-se: a) identificar as universidades que oferecem o curso de pós-graduação *stricto sensu* em CI, no Brasil; b) identificar as universidades que possuem o curso *stricto sensu* de CI na América do Sul; c) identificar os cursos que possuem a disciplina de RI; d) comparar as ementas das disciplinas para identificar as temáticas abordadas nos cursos estudados.

O presente estudo se justifica pela possibilidade de identificar as temáticas abordadas por determinada disciplina e, com isso, fornecer dados que possam servir como ponto de reflexão para o planejamento da RI nos cursos de pós-graduação em ciência da informação, no Brasil. Além disso, analisar comparativamente o ensino nacional com outras universidades da América do Sul permite a verificação do nível de desenvolvimento científico e do seu grau de acompanhamento junto às tendências internacionais.

A PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

No Brasil, a criação da pós-graduação, por volta de 1965, estabeleceu dois níveis de formação: mestrado e doutorado. A partir desta formatação, criou-se um ambiente propício para a qualificação profissional tanto em nível técnico, quanto gerencial ou político, a fim de solucionar os problemas da época e os que se desenhavam para o futuro de cada área de atuação (CARVALHO, 1978). Entretanto, a grande expansão dos programas de pós-graduação aconteceu na década de 1970 atrelada à reforma do ensino superior, o que deu origem ao cenário atual no qual a pós-graduação pode ser caracterizada por uma dupla estrutura de fins, como afirma González de Gómez (2003, p.32): “a formação de competências muito complexas e específicas e a participação na produção de conhecimentos científicos”.

A pós-graduação, atualmente, se divide em *lato sensu* e *stricto sensu*. A primeira diz respeito aos cursos compreendidos em programas de especialização nos quais o aluno recebe um certificado ao finalizar, e a segunda diz respeito aos cursos de mestrado e doutorado que fornecem um diploma no final do curso (BRASIL, 2016). Com a regulamentação da pós-graduação no ano de 1965, a quantidade de cursos tanto em nível de mestrado quanto em nível de doutorado também aumentou. Contudo, algumas profissões estavam distantes da proposta oferecida pelo ensino superior, como foi o caso da biblioteconomia. Com isso, o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD)¹ criou o Curso de Mestrado em Ciência da Informação baseado no estilo estadunidense (SOUZA, 2009).

Este curso, inicialmente, teve três objetivos:

- formar e aperfeiçoar, a [sic] nível de estudos pós-graduados, pesquisadores, professores universitários e outros especialistas em ciência da informação;
- realizar estudos avançados no campo da ciência da informação, contribuindo para o desenvolvimento da área; e
- aprimorar os profissionais que atuam em sistemas de informação, especialmente nas áreas de documentação e comunicação científico/tecnológica (TARAPANOFF, 1985, p. 293-294, apud SOUZA, 2009, p. 93).

Na tabela 1 é possível notar o crescimento de cursos de pós-graduação, desde a regulamentação até o presente ano, na área de comunicação e informação, área na qual se encontra, atualmente, a ciência da informação e que antes era categorizada como Ciências Sociais Aplicadas I. Todavia, é importante ressaltar que esta tabela serve para contextualização da área da CI e que, posteriormente, os programas de pós-graduação em ciência da informação serão mencionados de maneira mais aprofundada.

O visível aumento reflete o quadro educacional brasileiro em termos de pós-graduação sob a visão da área de comunicação e informação. Além disso, permite inferir que a interdisciplinaridade passou a fazer parte dos campos de conhecimento, possibilitando a criação de cursos para atender à demanda profissional do país.

Tabela 1 – Cursos de pós-graduação na área de Ciências Sociais Aplicadas

Área de conhecimento	Quantidade de cursos de pós-graduação*					
	Até 1965			2018		
	Mestrado	Doutorado	Total	Mestrado	Doutorado	Total
Ciências Sociais Aplicadas	04	01	05	83	37	120

* Os dados foram coletados da obra de Souza (2009) e da Plataforma Sucupira (2018).
Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

¹ Atual Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Cf. Oddone (2006).

As áreas que embasaram as primeiras concepções sobre a CI e mencionadas por Saracevic (1996) e Wersig e Nevelling (1975) são: a ciência dos computadores; biblioteconomia; filosofia; taxonomia; linguística; teoria da informação; cibernética; matemática; recuperação da informação e comunicação. Pode-se dizer que essas vertentes disciplinares não só influenciam as concepções práticas e epistemológicas do campo, mas também as disciplinas oferecidas pelos programas de pós-graduação em CI das quais se destaca, para este estudo, a RI.

A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO COMO ÁREA E DISCIPLINA

O termo *information retrieval*, que significa recuperação da informação, foi cunhado por Calvin Mooers e se tornou referenciado a partir de 1950 (ALVARES; ARAÚJO JUNIOR, 2010). A RI pode ser definida, portanto, como uma “área que estuda as técnicas de tratamento, armazenamento e recuperação da informação num arquivo ou acervo de documentos, com o objetivo de atender às necessidades de informação de um usuário” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 307).

A RI surgiu com o aumento do volume de informações contido nas bibliotecas e foi justamente esse aumento de produção que originou a necessidade de se ter melhor filtro para a busca de informações de maneira rápida e precisa. No primeiro momento, pensou-se na criação dos índices que, segundo Baeza-Yates e Ribeiro Neto (2013), são considerados a parte essencial dos modernos sistemas de RI.

Observando a área como um todo, pode-se dizer que houve três gerações de RI: a primeira importava-se com a busca dos catálogos e com a automatização de processos já existentes até então; a segunda geração já focava nas questões de indexação dos documentos e os operadores de consulta; por fim, na terceira geração, chegam os hipertextos e sistemas abertos. Contudo, de acordo com Araújo (2014), as primeiras manifestações da RI na CI se deram a partir da década de 1970, quando a segunda procurou a primeira para aprimorar os mecanismos de busca e a própria representação da informação nos sistemas.

De acordo com o mesmo autor, essa aproximação trouxe à CI uma efetividade maior na apresentação dos seus resultados.

A partir do momento que se inseriram as mídias digitais no contexto da informação, o volume de produção de conhecimento e arquivos cresceu de maneira exponencial, tendo em vista a facilidade e possibilidade de criação, edição e manipulação de conteúdo informacional. Atualmente, o volume de informação disponível e os links criados em ambiente web impõe, para a área de RI, uma renovação contínua a fim de atender os novos perfis de usuário que emergem diante dos buscadores. De acordo com Allan et al. (2012), neste cenário surgiram eventos como The Second Strategic Workshop on Information Retrieval in Lorne, que buscam explorar os desafios atuais e futuros de modo a promover debates e disseminar informações resultantes de pesquisas para outros pesquisadores da área. Assim, ações de aprimoramento constante tornam-se essenciais para o crescimento da RI e para a melhoria de seus serviços e estudos.

Além dos eventos científicos que promovem as discussões sobre os rumos da RI em consonância com a CI, o universo acadêmico também se torna um ambiente propício ao diálogo sobre o desenvolvimento da área e suas disciplinas. A própria produção científica fomentada pelas universidades possui relação direta com os caminhos trilhados nas pesquisas e se reflete nas atividades práticas dos profissionais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que se refere à sua classificação, a pesquisa que deu origem a este artigo possuiu abordagem quantitativa, foi exploratória, com método de análise bibliográfica e documental. No último aspecto, serviram de documentação os currículos de cursos de pós-graduação *stricto sensu* disponíveis on-line durante o mês de fevereiro de 2018.

Para o levantamento do corpus documental, as páginas dos cursos de pós-graduação da área de ciência da informação, no Brasil, foram acessadas por meio da listagem disponível na Plataforma Sucupira. Em cada curso, foram verificadas as disciplinas oferecidas, buscando, especificamente, a oferta de RI.

A partir dos dados coletados foram criadas duas listas: a primeira com informações dos cursos que oferecem a disciplina RI e sua ementa; e a segunda lista com as disciplinas que, em sua ementa, mencionam a temática de RI. Os programas de pós-graduação cujos cursos não apresentam informações sobre tal temática foram descartados deste estudo.

Para tornar possível uma comparação entre o que se estuda sobre RI no Brasil e os demais países da América do Sul, tentou-se analisar, primeiramente, os currículos dos cursos dos outros países para fazer uma tabela comparativa. Contudo, verificou-se que nem todos os cursos de ciência da informação dos países vizinhos estão disponíveis, impondo à pesquisa análises parciais acerca do conteúdo tratado nesses cursos. Mesmo assim, optou-se por apresentar os dados obtidos, mesmo que parciais, para que seja possível um ponto de partida para análises futuras. Assim, no âmbito internacional, foram utilizadas apenas as informações sobre quais cursos ministram disciplinas relacionadas com a temática em questão em outros países da América do Sul.

Quadro 1 – Instituições e cursos do *corpus* de estudo

Instituição	Nome do Programa de Pós-Graduação	Cursos
Fundação Casa de Rui Barbosa	Memória e Acervos	Mestrado Profissional
Universidade de Brasília	Ciências da Informação	Mestrado/Doutorado Acadêmico
Universidade Estadual de Londrina	Ciência da Informação	Mestrado Acadêmico
Universidade Estadual Paulista/Marília	Ciência da Informação	Mestrado/Doutorado Acadêmico
Universidade Federal da Bahia	Ciência da Informação	Mestrado/Doutorado Acadêmico
Universidade Federal da Paraíba	Ciência da Informação	Mestrado/Doutorado Acadêmico
Universidade Federal de Minas Gerais	Gestão e Organização do Conhecimento	Mestrado/Doutorado Acadêmico
Universidade Federal de Pernambuco	Ciência da Informação	Mestrado Acadêmico
Universidade Federal de Santa Catarina	Ciência da Informação	Mestrado/Doutorado Acadêmico
Universidade Federal de São Carlos	Ciência da Informação	Mestrado Acadêmico
Universidade Federal do Cariri	Biblioteconomia	Mestrado Profissional
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Gestão de Documentos e Arquivos	Mestrado Profissional
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Ciência da Informação	Mestrado/Doutorado Acadêmico
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Gestão da Informação e do Conhecimento	Mestrado Profissional
Universidade Federal Fluminense	Ciência da Informação	Mestrado/Doutorado Acadêmico

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Para facilitar a apresentação dos resultados, optou-se em visualizar, primeiramente, os dados dos cursos brasileiros e, em seguida, os dados encontrados em alguns cursos estrangeiros. Os resultados encontram-se dispostos na seção seguinte por meio de quadros, tabelas e explicação descritiva.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com o levantamento documental na Plataforma Sucupira, há 20 instituições que oferecem um total de 23 programas de pós-graduação na área de ciência da informação, no Brasil. Destas, 15 instituições possuem cursos *stricto sensu* que, divididos em mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado, totalizando 27 cursos de pós-graduação. No entanto, dos 27 cursos, apenas 23 apresentam disciplinas relacionadas com a temática de RI. Esses 23 cursos compuseram o *corpus* da presente pesquisa, e o nome dos cursos bem como de seus respectivos programas e instituições estão descritos no quadro 1.

A partir do *corpus* documental constante no quadro 1, verificou-se a existência da disciplina de RI em sete programas de pós-graduação em CI que, juntos, perfazem o total de 13 cursos, distribuídos em: um mestrado profissional; seis cursos de mestrado acadêmico; e seis cursos de doutorado acadêmico.

O quadro 2 reúne os programas de pós-graduação brasileiros que ofertam a disciplina de RI, bem como o nome da disciplina na matriz curricular dos referidos cursos.

As ementas das disciplinas expostas anteriormente abordam a temática de RI de modo muito semelhante. Dentre as nove disciplinas existentes, seis das ementas mencionam a abordagem da RI com o foco no ambiente Web, o que é algo natural de ser abordado, tendo em vista a importância deste ambiente na recuperação da informação atual. Seis também são as ementas que mencionam trabalhar os modelos existentes para RI, tanto os clássicos quanto os alternativos algébricos e probabilísticos.

Vale ressaltar que as três disciplinas que não mencionam os modelos estão voltadas para os instrumentos terminológicos que auxiliam a RI e a organização do conhecimento, sendo elas: Preservação, proteção e recuperação da informação; Organização, recuperação e disseminação da informação; e Instrumentos terminológicos de representação e recuperação da informação e do conhecimento.

O conteúdo das disciplinas envolve a indexação automática, processamento de linguagem natural e artificial, avaliação de relevância, taxonomias e ontologias, apontando para a importância da relação da organização do conhecimento com a recuperação da informação. Além disso, esse conteúdo programático indica a necessidade de abordar esses assuntos com propriedade dentro das disciplinas oferecidas pelos programas de pós-graduação em CI no Brasil.

Outro aspecto que deve ser ressaltado é o ensino de sistemas e agentes inteligentes, presente em três disciplinas. Esse dado permite inferir que os estudos brasileiros acompanham as tendências e avanços tecnológicos, mantendo, assim, o nível de ensino atualizado com relação aos serviços oferecidos.

A análise das ementas dos componentes curriculares que incluem a RI como uma de suas temáticas programadas forneceu os dados constantes no quadro 3.

Por meio desse quadro, verificou-se a forte presença de disciplinas sobre a organização e representação da informação e do conhecimento, que aparecem no total de 11 vezes, interagindo com a RI que foi citada nas ementas de tais disciplinas. Temáticas como a arquitetura da informação e os bancos de dados também estão presentes nos currículos analisados, evidenciando os estudos da RI voltados mais para os sistemas em si e ao armazenamento de dados. Com relação aos cursos de pós-graduação na área de ciência da informação em outros países da América do Sul, arrolam-se as sete instituições descritas no quadro 4.

No entanto, dentre os programas de pós-graduação analisados, apenas cinco disponibilizaram on-line a grade curricular de seus cursos e são passíveis, portanto, de análise. O curso de Bibliotecología y Ciencia de la Información da Universidad de Buenos Aires contém a temática de RI em duas disciplinas: Teoría de la información e Gestión del conocimiento. A análise mostrou que essas disciplinas são semelhantes às ministradas no Brasil, cujo conteúdo busca relacionar a temática de RI com áreas que trabalham com a organização da informação e do conhecimento.

Quadro 2 – Disciplinas de RI nos currículos de pós-graduação em CI no Brasil

Instituição	Nome do Programa de Pós-Graduação	Cursos	Nome da Disciplina
Universidade Estadual Paulista / Marília	Ciência da Informação	Mestrado/Doutorado	Modelos computacionais de recuperação da informação
Universidade Federal da Bahia	Ciência da Informação	Mestrado/Doutorado	Preservação, proteção e recuperação da informação
			Organização, recuperação e disseminação da informação
Universidade Federal da Paraíba	Ciência da Informação	Mestrado/Doutorado	Recuperação da Informação
Universidade Federal de Minas Gerais	Gestão e Organização do Conhecimento	Mestrado/Doutorado	Sistemas de Recuperação da Informação
Universidade Federal de Santa Catarina	Ciência da Informação	Mestrado/Doutorado	Recuperação Inteligente da Informação
Universidade Federal do Cariri	Biblioteconomia	Mestrado Profissional	Representação e recuperação em sistemas de informação
Universidade Federal Fluminense	Ciência da Informação	Mestrado/Doutorado	Instrumentos terminológicos de representação e recuperação da informação e do conhecimento
			Recuperação da Informação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Quadro 3 – Recuperação da informação como assunto abordado por outra disciplina

Instituição	Nome do Programa de Pós-Graduação	Nome da Disciplina
Fundação Casa de Rui Barbosa	Memória e Acervos	Análise e representação da informação documentária e a pesquisa em acervos literários
Universidade de Brasília	Ciências da Informação	Fundamentos em organização da informação
Universidade Estadual de Londrina	Ciência da Informação	Representação da informação e linguística textual
		Produtos e serviços de informação
Universidade Estadual Paulista/Marília	Ciência da Informação	A Ciência da Informação e o ciclo de vida dos dados: fronteiras de pesquisa
		Banco de dados: modelos teóricos e conceituais para a Ciência da Informação
		Biblioteca digital: aspectos teóricos e práticos
		Dimensões teórico-metodológicas das linguagens documentárias em CI
		Política de tratamento da informação documentária em unidades de informação: o contexto sociocognitivo do leitor profissional
		Políticas de indexação da informação
Universidade Federal da Bahia	Ciência da Informação	Web Semântica: conceitos e tecnologias
		Políticas e infraestruturas de informação
Universidade Federal da Paraíba	Ciência da Informação	Transferência de informação
		Organização, acesso e uso da informação
Universidade Federal de Minas Gerais	Gestão e Organização do Conhecimento	Arquitetura da informação
		Representação da Informação e do conhecimento
Universidade Federal de Pernambuco	Ciência da Informação	Estudos avançados em informação e conhecimento
		Processos de organização da informação
Universidade Federal de Santa Catarina	Ciência da Informação	Informação em ambientes digitais
		Modelos de representação do conhecimento
		Big Data e Web Semântica
Universidade Federal de São Carlos	Ciência da Informação	Novas competências do profissional da informação em torno das fontes de informação da vigilância tecnológica e do Web 2.0
		Representação temática em contextos informacionais contemporâneos
Universidade Federal do Cariri	Biblioteconomia	Tópicos especiais em ambientes de informação II
		Tópicos especiais em ambientes de informação III
		Tópicos especiais em ambientes de informação IV
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Gestão de Documentos e Arquivos	Análise e processamento da informação arquivística
Instituição	Nome do Programa de Pós-Graduação	Nome da Disciplina
Universidade Federal do Rio De Janeiro	Ciência da Informação	Perspectivas em Ciência da Informação
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Gestão da Informação e do Conhecimento	Arquitetura da informação digital
Universidade Federal Fluminense	Ciência da Informação	Fundamentos da análise e tratamento da informação
		Modelos e teorias de representação de domínios de conhecimentos

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Quadro 4 – Instituições e cursos em outros países da América do Sul

Instituição	Nome do curso	Nível	País
1. Universidad de Buenos Aires	Bibliotecología y Ciencia de la Información	Mestrado	Argentina
2. Universidad Nacional de Chilecito	Gestión de la Información Académica y Científica	Mestrado	Argentina
3. Universidad Católica del Norte	Gestión de Información y Tecnologías	Mestrado	Chile
4. Universidad de La República	Información y Comunicación	Mestrado	Uruguai
5. Universidad Central de Venezuela	Información y Comunicación para el desarrollo	Mestrado	Venezuela
6. Universidad José Antonio Páez	Gerencia y Tecnología de la Información	Mestrado	Venezuela
7. Universidad Tecnológica del Centro	Gestión de la Información	Mestrado	Venezuela

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

O curso de Gestión de información y tecnologías, da Universidad Católica Del Norte, Información y Comunicación da Universidad de La República e o curso de Gestión de la Información da Universidad Tecnológica Del Centro não apresentam a temática de RI em sua grade curricular. Já o curso Gerencia y Tecnología de la Información, ministrado na Universidad José Antonio Páez, possui uma disciplina chamada Recuperación de la Información y Gestión Documental en Entornos Electrónicos, porém, não disponibiliza a ementa do conteúdo trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do emprego das opções metodológicas escolhidas para este estudo, foi possível identificar as universidades que oferecem cursos de pós-graduação na área de ciência da informação no Brasil e nos demais países da América do Sul. A partir desta identificação, foi possível, também, verificar a presença da disciplina de Recuperação da informação (RI) em algumas grades curriculares. Percebeu-se que a temática é abordada, em âmbito nacional, em quatro cursos de mestrado profissional, 11 cursos de mestrado acadêmico e oito cursos de doutorado, sendo que, destes, sete instituições ofertam a disciplina de Recuperação da Informação propriamente dita.

Dentre as temáticas abordadas nas disciplinas de RI, no Brasil, as ementas analisadas apontam para o foco no ambiente web, na discussão e apresentação dos modelos de recuperação da informação, debates acerca da indexação automática, processamento de linguagem natural e artificial, avaliação de relevância, taxonomias e ontologias. Também se percebeu uma tendência no ensino de sistemas e agentes inteligentes e sobre a Web Semântica que, em alguns cursos, é abordado como autônoma. Já com relação às outras disciplinas que mencionam a RI como um assunto a ser tratado, destacam-se as áreas de organização e representação da informação e do conhecimento, arquitetura da informação e bancos de dados.

Acerca das instituições pertencentes aos demais países da América do Sul, conclui-se que há cursos de pós-graduação em ciência da informação nos países: Argentina, Chile, Uruguai e Venezuela. Dentre as cinco instituições analisadas, um curso aborda a temática de RI em duas disciplinas: Teoría de la información e Gestión del conocimiento. Apenas o curso de Gerencia y Tecnología de la Información, oferecido pela Universidad José Antonio Páez, apresenta a disciplina de RI propriamente dita, que na grade curricular é intitulada Recuperación de la información y gestión documental en entornos electrónicos.

A partir dessas considerações, é possível concluir, portanto, que o ensino de recuperação da informação nos programas de pós-graduação em ciência da informação, no Brasil, tem sido contemplado pelas instituições analisadas, bem como procura estar em consonância com as novas ferramentas e tecnologias que auxiliam os atuais sistemas de RI. Contudo, a falta de ementas disponíveis pelos cursos nos demais países da América do Sul dificulta a comparação do ensino no Brasil com os outros cenários.

Como proposta para estudos futuros, sugere-se que seja feita uma comparação das ementas nacionais com o que tem sido estudado na América do Norte. Também se sugere que seja feita uma comparação da produção científica brasileira com a produção científica internacional sobre esta temática, a fim de perceber como as pesquisas nacionais estão avançando em relação aos estudos do exterior de modo a promover diálogos sobre temas que possam ser abordados aqui no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALLAN, J. et al. (Eds.). *Frontiers, Challenges, and Opportunities for Information Retrieval*. Report from SWIRL 2012 : The Second Strategic Workshop on Information Retrieval in Lorne February 2012. *ACM SIGIR Forum*, v.46, n.1, p.2-32, 2012.

ALVARES, L.; ARAUJO JUNIOR, R. H. de. Marcos históricos da ciência da informação: breve cronologia dos pioneiros, das obras clássicas e dos eventos fundamentais. *Transinformação*, v. 22, n. 3, p. 195-205, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862010000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 mar. 2018.

ARAÚJO, C. A. A. Fundamentos da ciência da informação: correntes teóricas e o conceito de informação. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 4, n. 1, p. 57-79, 2014. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/15117>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

BAEZA-YATES, R.; RIBEIRO-NETO, B. *Recuperação de Informação: conceitos e tecnologia das máquinas de busca*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BARRETO, A. A. Olhar sobre os 20 anos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, v. 2, n. 1, p.3-28, 2009. Disponível em: <<http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/160/1/Barreto3.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Qual a diferença entre pós-graduação lato sensu e stricto sensu?* 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13072:qual-a-diferenca-entre-pos-graduacao-lato-sensu-e-stricto-sensu>>. Acesso em: 05 mar. 2018.

CARVALHO, A. O. Pós-graduação em biblioteconomia e ciência da informação: reflexões, sugestões, experiências. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v. 7, n. 2, p. 289-309, 1978. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/1994>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

COORDENAÇÃO de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plataforma Sucupira. *Cursos recomendados e reconhecidos por área de conhecimento*. Brasília: 2017. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos..xhtml?areaAvaliacao=31&areaConhecimento=60700009>>. Acesso em 14 mar. 2018.

CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. *Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2008. 451p.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Escopo e abrangência da Ciência da Informação e a Pós-Graduação na área: anotações para uma reflexão. *Transinformação*, v. 15, n. 1, p. 31-43, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862003000100002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 mar. 2018.

ODDONE, N. O IBBDD e a informação científica: uma perspectiva histórica para a ciência da informação no Brasil. *Ciência da Informação*, v. 35, n. 1, p. 45-56, 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciin/article/view/1152/1315>>. Acesso em: 19 jun. 2018.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 1, n.1, p. 41-62, 1996. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

SOUZA, Francisco das Chagas de. *O ensino da biblioteconomia no contexto brasileiro: século XX*. 2. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009. 189p.

WERSIG, G.; NEVELING, U. The phenomena of interesting to information science. *Information Scientist*, v.9, n.4, p. 127-140, 1975. Disponível em: <<http://sigir.org/files/museum/pub-13/18.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2018.